

S. PAULO

# IMPRENSA YTUANA

BRAZIL

Orgam imparcial

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO

## EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

### CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno . . . . . 10\$000  
 Por seis mezes . . . . . 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagos a vista.

## VARIEDADE

### As manifestações

Haverá por ventura alguém nesta cidade que não tenha sido alvo de manifestação ?

Quando digo—alvo—digo mal.

A pergunta deve ser formulada nos seguintes termos :

—Haverá por ventura alguém nesta cidade que não tenha ainda sido victima do bond embandeirado, do retrato a oleo ou do tinteiro de prata e da banda de musica á porta ?

Desafio ao mais pintado dos leitores que atire o manto aos quatro ventos, dê tres passos para a frente, como nos dramalhões do antigo theatro de S. Pedro, e diga com ar triumphante :

—Eu.

E se por acaso algum existe que ainda não o fosse, muito breve sel-o-ha : porque no Rio de Janeiro, em materia de manifestações ninguem pôde dizer :

— Desta agua não beberei ; deste pão não comerei.

As manifestações já constituem uma parte integrante da nossa vida social.

Não podemos viver sem ellas.

As paginas da historia de todos os tempos estão cheias dessas expansões populares, feitas aos heróes e aos seicidenses, quando estes viviam em commercio com os homens e a gente do Olympo.

Out'ora para receber mani-

festações era preciso matar o leão de Neméa, estrangular os Parthas, entrar pelo labyrintho a dentro e dar cabo do Minotauro, salvar o povo, arrebentar com um socco os maxilares de um touro, escrever um grande poema, ir á Palestina e levar bordoadas de criar bicho, descobrir a polvora, imaginar o zimbório de uma basilica, deixar o cunho do seu eu na tela, no muro da cathedral, na estatua, e nos tumulos dos grandes homens, expôr-se com coragem inaudita ás balas inimigas, electrizar as platéas, sublevar o povo com a palavra, descobrir um novo mundo, praticar um desses actos emfim que revelam a força, a coragem e a scentelha do genio.

Out'ora para receber manifestações era preciso ser Hercules, Theseu, Julio Cesar, Vitellio, Dante, Ricardo Coração de Leão, Miguel Angelo ou Bramante, Raphael, Giotto-Canova, Molière, Mirabeau, Napoleão o grande, Cristovam Colombo, etc.

Hoje as manifestações fazem-se a sujeitos calmos e pacificos que nunca mataram leões, não foram á Palestina e nem sequer descobriram a polvora.

Os leitores, tão bem como eu, sabem como estas se arranjam.

Certo sujeito tem grande numero de amigos, conhecidos ou pessoas que lhe são affeigoadas.

Elle occupa uma posição, na qual pôde prestar aos taes amigos estes favores, que aqui se fazem sem quebra da dignidade do funcionario.

Por exemplo, se o sujeito é empregado publico o favor consiste em apressar o andamento dos papeis.

Si é magistrado, em despachar immediatamente os autos.

Si é escrivão, em mandar logo os ditos para a conclusão.

Se é...

Emfim o favor consiste sempre na maneira expedita de faser a cousa ; o que já é alguma cousa para esta terra, onde o governo está constantemente a dizer aos pretendentes :

Tenha paciencia, espere um bocadinho.

Ora os taes amigos, conhecidos e affeigoados não se cansam

de exaltar por toda a parte as qualidades do sujeito.

—E' muito bom moço, diz um.

—E' uma perola, diz outro.

—E' uma excellente creatura.

—Um bello character.

—Que alma !

E andam todos a espera de um ensejo em que possam pagar-lhe a sagrada divida da gratidão.

N'um bello dia o sujeito é nomeado subdelegado da freguezia, faz um discurso em qualquer sociedade litteraria, baptisa o filho, casa a filha, ou... muda-se para a Praia Grande.

Diz um dos amigos :

E' agora !

E ahi vem a manifestação.

Disse um dos amigos e não todos, porque as manifestações são sempre arranjadas por um. Este—um—põe-se a frente do movimento, não porque tenha de pagar favores recebidos mas por que tem favores a receber.

E vae concertar com os outros o plano da manifestação.

Em que consiste esta ?

Os leitores vão ver.

Si o sujeito é feio como um mono, diz um dos amigos, batendo na testa, assim á guiza de quem acha uma feliz idéa :

—Vamos offerecer-lhe o retrato.

—E' verdade, bem lembrado.

—Magnifico !

—E ha de ser a oleo.

—E corpo inteiro.

Imaginem-se que o manifesta do chama-se Tiburcio.

—Mas um retrato a oleo e de corpo inteiro vai custar-nos um dinheirão, acóde o mais financeiro da roda.

—Sem duvida.

—Eu não posso dar mais de 10\$000.

—Eu cá por mim sou franco ; devo muitas e muitas obrigações ao Tiburcio, mas só posso assignar 5\$000.

—Eu dou 50\$000.

—Eu não dou nada ; mas encarrego-me de arranjar a musica.

—Está pois assentado que é um retrato a oleo.

—Sim.

—Não se podia fazer a cousa mais economicamente ?

—Como ?

—Offerecendo-lhe o retrato a crayon.

—Sim, Senhor ; com uma bonita moldura faz o mesmo effeito.

—Está dito.

—Vae o retrato a crayon. Então assignem aqui nesta lista.

Dos amigos e conhecidos passa a lista para os desconhecidos e indifferentes.

O agenciador, á proporção que os vae encontrando, vae lhes dizendo :

—O' doutor, vem cá, assigna aqui.

—O que é isto.

—E' uma manifestação que vamos fazer ao Tiburcio.

—Mas quem é esse Tiburcio ?

—O Tiburcio é... Você não o conhece ?

—Nunca o vi mais gordo.

—E' um excellente moço ; muito cavalheiro, bom pai de familia... Anda, homem, assigna aqui ao menos dez tostões.

—Mas ..

—Dá cá o cobre, deixa-te de partes.

E o doutor toma a lista e escreve a lapis :

—Um anonymo. . . . . 1\$000

Agenciado o numero sufficiente de assignaturas, o chefe do movimento vai á casa do—manifestado—e diz-lhe :

—Seu Tiburcio, nós precisamos de uma photographia sua.

—Uma photographia minha ! E' boa ! Mas para que ?

—Queremos fazer-lhe uma surpresa. Vamos dar-lhe o seu retrato. Havemos de vir aqui, incorporados com uma banda de musica á frente, foguetes, etc.

O Sr. Tiburcio, por mais modesto que seja, antevê logo naquella promessa o quadro da sua immortalidade illuminado por fogos de Bengala, e diz assim :

—Não senhor, não desejo que os meus amigos se encomodem com a minha humilde individualidade. Não posso consentir . . . Não quero . . .

—O Senhor não tem querer. A testa é nossa. Passe para cá a photographia.

(Continúa).

## GAZETILHA

**Fallecimento.**— Cartas da Côrte trouxeram-nos a triste noticia de haver alli fallecido, no dia 2 do corrente, victima de uma febre biliosa, o nosso talentoso conferraneo José Alves de Castro Andrade, estudante da Escola Militar e filho do nosso amigo, o Cap. Francisco José de Andrade. Para este que vive acabrunhado pelos muitos e repetidos golpes que tem soffrido, vendo desaparecer em um curto espaço de tempo a sua dedicada esposa e quatro filhos que idolatrava, quando a vida começava a sorrir-lhes cheia de esperanças, é muito profundo mais este golpe.

Tivemos o prazer de conhecer o desditoso moço, que apenas contava 19 annos de idade, de contal-o no numero dos nossos colaboradores, entusiasta sempre na defeza do seu torrão natal e lamentamos sinceramente a sua perda, associando-nos assim ao pesar que á sua respeitavel familia vem cauzar tão infausto acontecimento.

**Elemento Servil.**— O Governo apresentou no dia 2 ao parlamento a proposta sobre o elemento servil, localizando os escravos nas provincias, podendo porém os srs. leval-os para outras em sua companhia. Impositos especiaes para fundo de emancipação.

Daremos mais minuciosa noticia do projecto no proximo numero.

**Direitos de brasileiro.**— O Deputado Felicio dos Santos apresentou ao parlamento o seguinte projecto :

«Art. 1º. Será considerado cidadão brasileiro, para todos os efeitos civis e politicos, o estrangeiro que tiver 4 annos de residencia effectiva no imperio.

Art. 2º. O praso do art. 1º será reduzido a 3 annos para o estrangeiro que se casar com brasileira, ou possuir estabelecimento agricola ou industrial no imperio, ou fôr associado com brasileiro em casa commercial com contrato registrado.

Art. 3º. Ficam exceptuados das disposições d'esta lei :

§ 1º. Os estrangeiros que residirem no imperio a serviços de seus governos respectivos.

§ 2º. Os que declararem expressamente que não querem ser naturalizados, assignando um termo em livro *ad hoc* que as municipalidades deverão possuir.

§ 3º. Os refugiados no imperio por crime de qualquer natureza.»

**Geadas.**— Sabemos que na noite de 31 para 1º do corrente, houve geada no Itacy.

**Grève.**— Os trabalhadores da alfandega da Côrte, em numero 621, fizeram greve no dia 1º do corrente pedindo augmento de salario e determinação de horas de trabalho.

O conselheiro Lafayette, a quem foi presente uma representação dos operarios, respondeu que resolveria conforme fosse de justiça.

O motivo foi ter o Inspector ordenado que se apresentassem elles de blusa, e que fosse descontado do salario de cada um o preço da blusa.

**Exposição pedagogica.**— Como annunciámos abriose no dia 29 de Junho, essa exposição.

Occupella oito salas do edificio da typographia Nacional, repletas dos objectos proprios para o ensino primario, as quaes são as seguintes : 1ª e 2ª salas da Belgica, 3ª da Belgica e da Italia, 4ª Expositores Brasileiros, 5ª Collegio Manezes Vieira, 6ª Collegio Abilio, 7ª Estados-Unidos, Chile, Estado Oriental e Republica Argentina, 8ª Austria, Hespanha e Portugal.

Diz o *Jornal do Commercio* que a sala que mais deverá prender a attenção dos visitantes é a da Belgica, não só porque é uma das mais importantes, como porque é a unica que apresenta um systema completo de ensino.

**Notas de curso forçado.**— A' thesouraria de fazenda desta provincia foi expedido o seguinte aviso :

Ministerio dos negocios da fazenda.—N. 133.—Rio de Janeiro, 24 de Julho de 1883.—Lafayette Rodrigues Pereira, presidente do tribunal do thesouro nacional, em solução á duvida proposta pelo sr. inspector da thesouraria de fazenda da provincia de S. Paulo, no officio n. 113, de 5 de maio ultimo, se as notas do banco do Brazil tem curso forçado nas provincias, ou sesomente as das caixas filiaes naquellas em que foram creadas, lhe declara que a lei n. 633 de 5 de Julho de 1853, só deu curso forçado nas provincias ás notas das respectivas caixas filiaes nellas creadas, como explicam, além das ordens citadas no referido officio, a de n. 212 de 6 de abril de 1878.—*Lafayette Rodrigues Pereira.*»

**Eleição do Ceará.**— O resultado conhecido da eleição do Ceará é o seguinte :

Rodrigues Junior . . . 423

Dr. Jaguaribe . . . 304

Faltam ainda os collegas do Principe Imperial e Independencia.

**Eleição Senatorial.**— Está marcado o dia 1º de Outubro para a que se deve fazer em Minas para, preenchimento do

logar do Sr. Visconde de Jaguaray.

Os liberaes apresentam a seguinte chapa : Conselheiro Lima Duarte, Drs. Ignacio Martins e Cesario Alvim.

**São Paulo Railway Company.**— Resumo do balancete da Estrada de ferro Inglesa durante o mez de Maio ultimo :

Receita. . . . . 508.257\$710

Despeza. . . . . 144.585\$010

Saldo. . . . . 363.672\$700

que reunido ao dos quatro mezes anteriores na importancia de 1.281.311\$700, dá em 31 de Maio, 5º mez do 2º semestre do exercicio de 1882 á 1883 a quantia de 1.644.933\$720 rs. sendo a relação da despeza para a receita de 28,447%.

**Renda geral do Pará**

—Durante os seis ultimos exercicios ha sido a renda arrecadada pela alfandega do Pará :

1877—1878. . . . 4.136.113\$673

1878—1879. . . . 4.975.643\$091

1879—1880. . . . 6.119.827\$374

1880—1881. . . . 5.879.817\$464

1881—1882. . . . 9.812.393\$704

1882—1883. . . . 10.707.135\$067

Semelhante augmento progressivo prova a prosperidade d'essa provincia, uma das mais ricas, si não a mais rica do Brazil.

«**Ypiranga**». — Este contemporaneo completou o seu primeiro anno de existencia. Nós o cumprimentamos.

**Imprensa.**—Recabemos e agradecemos :

O n. 1º do *Jornal do Commercio*, novo collega que se começou a publicar na Capital. O seu programma é—franqueza e responsabilidade—bem servir ao publico.

O n. 1 do *Direito*, periodico scientifico e democratico, publicado semanalmente na Bahia.

O n. 27, 2º anno, da *Revue Commerciale financière et Maritime*, do porto e praça do Rio de Janeiro.

**Direitos sobre o fumo.**— Foi adoptado pelo parlamento belga o projecto do governo augmentando os direitos de alfandega sobre o fumo.

Pela nova lei, o fumo bruto pagará 75 francos por cem kilogrammas, e o trabalhado 300 francos.

**Jornal do Agricultor.**— Temos a vista os ns. 212 e 213, cujo summario é o seguinte :

Do n. 212 :

Alimentação das colheitas.—Plantas uteis do Brazil (continuação). Euphorbiaceas.—Gelatinaria.—Receita para doce.—O carrapicho.—Japuê.—Horta, jardim o pomar. Melão.—Maximas agricolas.—Cultura do auil (continuação).—Chimica vegetal. Analyse.—Mosaico agricola.—Recei-

ta de cozinha.—Cultura da baunilha. Vamilla aromatica. Sw. (continuação).—Arvore da cera.—Notas estatisticas.—Guttíferas.—Analyse das terras. (continuação). Argilla, arêas finas.—Grumelleano.—Fabrico do assucar. A osmose.—Samo.—Guabirola.—Utilidade das formigas.

Do n. 213 :

O ensino agricola.—Plantas uteis do Brazil. Euphorbiaceas (continuação).—Cinnamomo.—Mosaico agricola.—Receita de cozinha.—Berberideas.—Pimenta da India.—Cultura da baunilha. Vanilla aromatica, Sw. (conclusão).—Jambo.—Cultura do anil. Rendimentos (conclusão).—Industria pastoril. Anatomia da cabeça da carneiro.—Chimica mineral. Aguas do Caxambú.—O sterculeiro acuminado.—Maximas agricolas.—Analyse das terras. Argilla, arêas finas (continuação).—Economia domestica.—Fabrico do assucar. O acido salicydio e o succo da canna.—Cariopse.—Usina claudio. Macahé.—Canna bambú.—Conhecimentos uteis.

**Senador cremado.**—

«Fez se ultimamente em Roma pelo systema Gorini, a cremação do cadaver do senador Capriani, na presença de 200 pessoas. O cadaver estava em estado de incipiente putrefacção. A incineração durou duas horas e meia.

Durante a cremação, Giannariolli, leu um discurso no qual fez o elogio da iniciativa tomada por Milão para a incineração dos cadaveres.

A cerimonia correu o melhor possivel.»

**Doutora em medicina.**— Miss Josephina Walter, doutora formada em medicina, acaba de tomar conta do logar de medico do hospital Mowat Sinay, em Nova-York. Esta senhora, que foi escolhida em um concurso onde havia 12 doutores, é a primeira que assume tamanha responsabilidade.

**Cassagnac excluido da camara.**— O deputado francez Paulo de Cassagna, que em plena sessão qualificou Julio Ferry de—ultimo dos cobardes—foi por esse motivo excluido temporariamente da camara.

**Wagon registrador.**—Na America circula, nas linhas da Pennsylvania-Railway, um apparelho destinado a registrar e descobrir os defeitos da via ferrea que de ordinario não são apreciaveis á vista.

O apparelho registra-as indicando exactamente o logar onde estão—tudo emquanto a machina passa sobre os rails com a velocidade de 25 milhas por hora. No exterior esta machina tem a apparencia de um wagon de mercadorias, mas no interior

contém osapparelhos de registro automatico, relógios electricos, etc. Uma junção defeituosa entre os rails registra-se pelo abalo que causa ás molas delicadas do wagon. Os erros de nivelamento na via registram se por meio de crayons sobre folhas de papel regrado e até as variações de ura oitavo de pollegada se fazem sentir.

Si os rails estão juntos ou separados é apontado o facto em um outro aparelho.

Um registro engenhoso indicando o tempo e a distancia permite ao observador determinar o logar em que se acham as imperfeições accusadas pelosapparelhos.

**Obituario.**—Do dia 25 de Julho a 1 de Agosto sepultaram-se os seguintes cadaveres:

Dia 25

Nistarda, de 70 annos, liberta de D. Maria Joaquina do Amaral—Hydropesia.

Antonio, de 19 mezes, f. de José Antonio Solano e Antonia Solano—Vermes.

Dia 26

Custodia Maria Leme, de 75 annos, viuva de Ignacio Francisco Alleluia—Molestia de coração.

Dia 27

Pedro, de 3 annos e meio, f. do finado Antonio da Silveira Moraes e Rita da Silveira Moraes—Vermes.

Maria de Siqueira Domingues de Carvalho, de 60 annos, solteira—Affecção cardiaca.

Dia 30

Rita, de 71 annos, solteira, escrava de José de Campos Aruda Botelho—Hydropesia.

Dia 1 de Agosto

Martha, de 34 annos, casada com Luciano, escravos de José Antonio de Souza—Tetano.

## PARNASO

### Musa do Povo

MORTE DE CRIANCINHAS EM LONDRES

Que dor suprema, não passarão ellas!  
As mãis! quanta agonia!  
Vendo mortas as suas criancinhas,  
As aves de Jesus, meigas filhinas,  
Em tão tristonho dia!

Ao grito maternal das mãis inglezas  
Ao seu pranto de dôr,  
Responde quem é mãi, mãi amorosa,  
Ao saber a noticia lutuosa  
Desses anjos de amor!

E não receber livros, brinquedos,  
Os anjos de Jesus,  
E medonha e cruel a ingrata morte,  
Sahe-lhe alli, oh Deus em negra sorte  
Nos braços dessa cruz!

Oh mãis da Inglaterra, oh mãis chorosas  
Chorai, tendes razão,  
Lambem á vossa dor, a taes lamentos.  
Respondem ai, a todos os momentos  
As mãis desta nação.

Aqui, em nossa patria a brasileira  
Uma lagrima de dor,  
Derrama quem adora as criancinhas  
Essas aves do céu, essas florinhas  
Do seio do Senhor!

## SECÇÃO LIVRE

+++

### CONVITE

**D. Anna Joaquina de Oliveira Bueno e seus filhos, convidão aos seus parentes e pessoas de amizade para assistirem a uma missa que fazem celebrar quarta-feira 8 do corrente as 8 horas da manhã na Igreja do Carmo, em suffragio a alma de seu sempre lembrado esposo e pae Maximiano d'Oliveira Bueno, trigesimo dia de seu fallecimento.**

**Antecipam seus eternos e cordiaes agradecimentos.**

**Ytú, 5 de Agosto de 1883**

+++

### Agradecimento

Francisca Amalia Michel profundamente agradece á todas as pessoas que ajudaram durante a penosa enfermidade de que foi victima seu presado e sempre chorado esposo Francisco de Salles Lobo, fallecido no dia 18 de Julho proximo passado; assim como aos que acompanharam os seus restos mortaes até a ultima jasida, e ainda aos que assistiram á missa do setimo dia, que fôra mandada celebrar pelo repouso de sua alma. A' todos pois, protesta sua eterna gratidão.

## EDITAES

O Dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos, Juiz de Orphãos desta cidade de Ytú, e seu Termo etc. etc. Faço saber a todos que o presente edital com os prazos de 8—20 e 30 dias virem, que findos estes prazos este Juizo fará praça para serem arrematados porquem mais der sobre os respectivos valores os bens moveis e de raiz adiante declarados, assim como que receberá propostas em carta fechada até o dia 1º do proximo mez de setembro para a compra judicial dos escravos abaixo nomeados por aquelle que maior vantagem offerer a saber.—*No dia onze de Agosto, logo após a audiencia deste juizo serão arrematados os moveis seguintes:*

19 cadeiras usadas avaliadas por	66\$500
2 marquezas de palhinha por	25\$000
2 catres regulares por	22\$000

2 commodas velhas por	34\$000
1 meza de jantar por	5\$000
1 armario velho por	16\$000
1 escabello por	1\$000
1 par de canastras velhas por	4\$000
1 par de canastras novas por	10\$000
1 bahú de pau coberto de couro por	3\$000
Louça do uzo por	15\$000
Louça de cosinha por	5\$000
1 par de brucacas por	3\$000
1 silhão velho por	10\$000
1 tacho de cobre remendado por	15\$000
1 dito menor por	16\$000
6 garfos e 1 colher de pesando 66 oitavas de prata	13\$200

*No dia 25 do mesmo mez de Agosto logo após a audiencia deste Juizo será arrematado o seguinte bem de raiz.*—Uma casa no pateo do Collegio de S. Luiz com quintal grande fechado, avaliada por um conto de réis 1:000\$000.

*No dia 1º de Setembro proximo futuro, em audiencia deste Juizo serão abertos as propostas apresentadas para a compra judicial dos seguintes escravos:*

Miguel, velho, casado, avaliado por	300\$000
Estella, mulher de Miguel por	500\$000
Benedicta, 18 annos, solteira por	900\$000
Jesuina, velha, viuva, por	250\$000
Etelvina, solteira, de 13 annos, por	600\$000
Bernardina, solteira, de annos por	900\$000
Maria, 39 annos, solteira por	850\$000
Germano, solteiro, de 42 annos por	500\$000

Tanto estes escravos como aquelles bens moveis e de raiz pertencem a herança da finada D. Barbara Gabriela de Barros Galvão, e vão ser vendidos judicialmente por determinação deste Juizo, podendo ser examinados em poder do inventariante Joaquim Rodrigues de Barros. Para constar se lavrou o presente edital que vai affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, e por elle se convida a todos que pretendentes forem. Passado nesta cidade de Ytú, aos 31 de Julho de 1883. Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo, Escrivão, que o escrevi.—Deodato Cesino Vilella dos Santos. 2---1

### AVISO

O procurador da Camara Municipal, abaixo assignado, de conformidade com o disposto no art. 212 §§ 4º. do Codigo das posturas municipaes, faz publico que, o pagamento do imposto, sobre carros, carroças, trollys, e

outros vehiculos sujeitos ao imposto, que o pagamento deve ser foito impreterivelmente no corrente mez; e aquelles que assim o não fizerem, ou procederem de má fé, ficão sujeitos a multa, além do imposto, sendo esta do mesmo valor do imposto, e isto de conformidade com o art. 219 do mesmo codigo que se acha em vigor. Faz o presente com o fim de mais tarde evitar queixas.

Ytú, 3 de Agosto de 1883.  
Frederico de Moraes. 3—1

## ANNUNCIOS

## E' AQUI!

O abaixo assignado avisa aos seus freguezes, e o publico, que recebeu a poucos dias:

Carveja  
viena  
superior, bass,  
vinho branco superior, dito do porto, lagrmas do douro, dito virgem superior, bat-calhão succulento.

Assim como o fumo superior que a pouco annunciou, ja pouco falta para se acabar por isso os que não quizerem ficar sem elles ficão sciencificados. Tambam tem cocos da bahia superior O systema da casa ja é conhecido barateiro sem rival, só a dinheiro.

n.64 Rua da Palma(3—1  
Franklin Basilio de Vasconcellos

## LE MESSAGER DU BRÉSIL

JOURNAL FRANÇAIS BI-HEBDOMADAIRE

Politique, Commercial, Littéraire.

Administration et Rédaction

131 RUA SETE DE SETEMBRO 131

Rio de Janeiro

ABONNEMENTS POUR LES PROVINCES

6 mois.... 6\$000. Un an.... 12\$000

INSERTIONS D'ANNONCES ET AVIS

Annouces..... 100 Rs. | Par ligne.

Avis..... 200 Rs. |

Adresser le montant de l'abonement, par lettre chargée, mandat poste ou timbres, á l'adresse de l'administration du MESSAGER DU BRÉSIL, RIO DE JANEIRO.

## CASA

Alluga-se uma casa com commodos para familia, sita á travessa da Matriz, em frente á loja de Pompeo & Toledo.

A tratar com Francisco Pereira Mendes neto.

# FESTA DA BOA MORTE

Os abaixo assignados, encarregados de promover os meios para solemnizar o dia em que a Igreja commemora a morte e resurreição da Santissima Virgem, e contando unicamente com a coadjuvação dos fiéis devotos, pedem por tanto a cada um uma esmola para o dito fim: e pedem tambem ás Senhoras Irmãs de meza a darem os cartuchos para os anjos.

Rogão tambem á Illustrissima Camara que mande capivar e limpar as ruas de Santa Rita e Santa Cruz, e fazer com que os proprietarios tambem limpem suas testadas. Pedem o comparecimento de todos os habitantes desta cidade e circunvizinhos para com suas presenças abrihantarem as festas que deverão ter lugar nos dias 13, 14 e 15 de Agosto proximo futuro. Ytú, 24 de Julho de 1883. (4-3)

BENEDICTO ANTONIO RIBEIRO.  
JOSÉ VICENTE MARTINS.

## RESTAURANT

DE

SALVADOR MISSORELLI

Já chegou nesta casa um grande sortimento de generos concernentes a este ramo de negocio, o qual pode com facilidade bem servir os amantes da gastronomia.

COMO SEIÃO :

Bons beefs, Linguigas, Paiois, Salame, Mortadella, Peixes em latas, Pettipoá, Queijos do reino, Vinho champagne, Vermout, Vinho listavac, Vinho bordaux, Vinho borghonha, Vinho do porto, Cerveja Carls-berg, Cerveja Bass, Vienna e assim muitos generos que deixa de mencionar; o qual espera a coadjuvação do respeitavel publico Ytuano. 3-3

Avante rapaziada!!!

A' DINHEIRO A VISTA

### ALFAIATARIA

DO

## Chiarelle

Rua do Commercio, junto a Pharmacia do Sr. José Maria Alves

Nesta alfaiataria aprompta-se no espaço de 24 horas toda e qualquer obra concernente a esta arte. Portanto pede aos seus amigos e freguezes que cheguem á alfaiataria Chiarelle. Por preços sem competidor. Precisa de um official que trabalhe bem em calça e paletot. 5-2

Paschoal Chiarelle da Silva.

## ESPECIALIDADE

### CHÁ DA INDIA

Preta e verde, o que ha de superior em casa de (4-2)

Guilherme M. Cotching.

RUA DIREITA

## AVISO

Eu abaixo assignado faço sciende que de hora em diante encarreguei o meu filho João Vicente Martins, com poderes para proceder a cobrança das dividas da casa do abaixo assignado; podendo o mesmo, tratar com os devedores amigavel ou judicialmente. Para os devidos effeitos faço a presente declaração. 3-3  
Ytú, 28 de Julho de 1883.

José Vicente Martins.

### ACÇÕES DO RAMAL

Na rua do Carmo n. 7, compra-se acções do Ramal da Companhia Ituana, que os possuidores quizerem vender. 8-7

## ATENÇÃO!

O abaixo assignado encarregado da liquidação da casa commercial que girava nesta cidade e praça sob a firma de Flaquer & Rocha, pede a todas pessoas que se achão em debito com a mesma o obsequio de mandarem saldar suas contas até o fim de Agosto (de 1883). Pode ser procurado em casa de sua residencia á rua Palma. 3-2

João Pinto Flaquer Junior.

## AO COMMERCIO

O abaixo assignado tem sempre grande quantidade dos seguintes generos, a saber:

Cognac legitimo de Muller Fréres  
Cerveja Ingleza marca Melvto.  
Polvora de Pigou, Wilks & Co  
Linguas frescas de vacca em latas, marca John McCall & Co  
Paysandú. 4-2

Preços razoaveis

NO DEPOSITO

RUA DIREITA

Guilherme M. Cotching

## BOM EMPREGO

DE

## CAPITAL

Bento de Toledo, avisa á seus numerosos amigos e ao publico, que tem um grande sortimento de bilhetes de varias loterias como sejam: Provincia de S. Paulo, Ypiranga, Nietheroy e Fundo de Emancipação, premio maior 300 contos!

A grande loteria de Nietheroy premio de 200 contos, á extracção é no dia 14 deste mez.

Vende á preços baratissimos, mas (3-1)

E' SO' A DINHEIRO

## PIANO

Aluga-se dous Pianos a 6,000 por mez cada um. Na rua do commercio n. 40. 8-1

## ATENÇÃO!

Em casa de Joaquim Bueno Pacheco (antiga casa de Jose Leite) á rua de S. Cruz, encontra-se em seu armazem generos de fóra e da terra pelos preços seguintes:

Feijão superior, litro	\$160
Arroz » »	\$240
Sal » »	\$120
Farinha » »	\$080
Toucinho » kilo	\$540
Carne de porco, »	\$520
Assucar de Porto-Feliz, k.	\$440
» redondo da terra »	\$320
Café superior »	\$320
Fumo bom »	\$3000
Kerozene, garrafa	\$280
Fumo picado, em lata	\$500
Carritel para viola	\$040
Bordão » »	\$100
Canutilho » »	\$120

3-3



Companhia Ytuana

Assembléa geral

Na forma dos estatutos, deliberou a directoria da Companhia Ytuana, convocar a assembléa geral ordinaria para o dia 26 de agosto proximo futuro, afim de serem apresentadas as contas do semestre de janeiro a junho do corrente anno, e approvadas as do anterior e o respectivo Relatório.

Convido aos srs. accionistas da Companhia para reunirem-se no escriptorio da mesma, n'esta cidade, ás 11 horas da manhã do mencionado dia 26 de agosto, para o fim indicado.

Escriptorio Central da Companhia Ytuana, Ytú, 18 de Julho de 1883.

O secretario,  
A. de S. Neves.